

PESQUISA DE ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR - PEIC

Maceió, AL
Junho/2023

Sumário

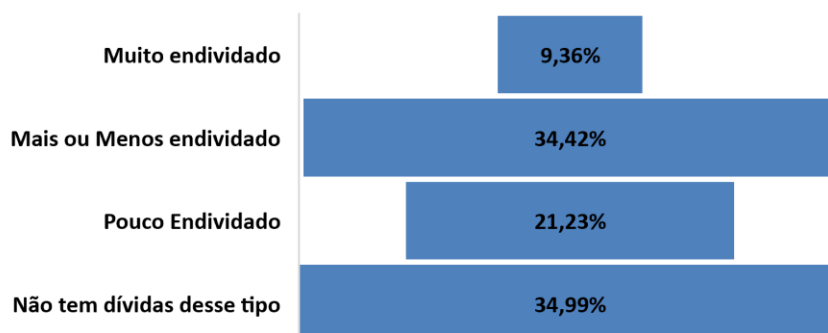
Nível do endividamento	3
Evolução do endividamento	3
Tipo de Dívida	4
Dívidas em atraso.....	5
Aspectos Metodológicos	8

Nível do endividamento

- 1) Pensando sua renda mensal e da sua família (das pessoas que moram com você) que está comprometida com dívidas como: cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, prestações de carro e seguros, o (a) Sr. (a) se considera hoje:

Nível de endividamento	Total	Até 10 SM	Mais de 10 SM
Muito endividado	9,36%	9,65%	4,88%
Mais ou Menos endividado	34,42%	34,60%	31,71%
Pouco Endividado	21,23%	21,26%	20,73%
Não tem dívidas desse tipo	34,99%	34,49%	42,68%
Não respondeu/Não sabe	0,00%	0,00%	0,00%
Total de Famílias Endividadas	65,01%	65,51%	57,32%

Nível de endividamento geral



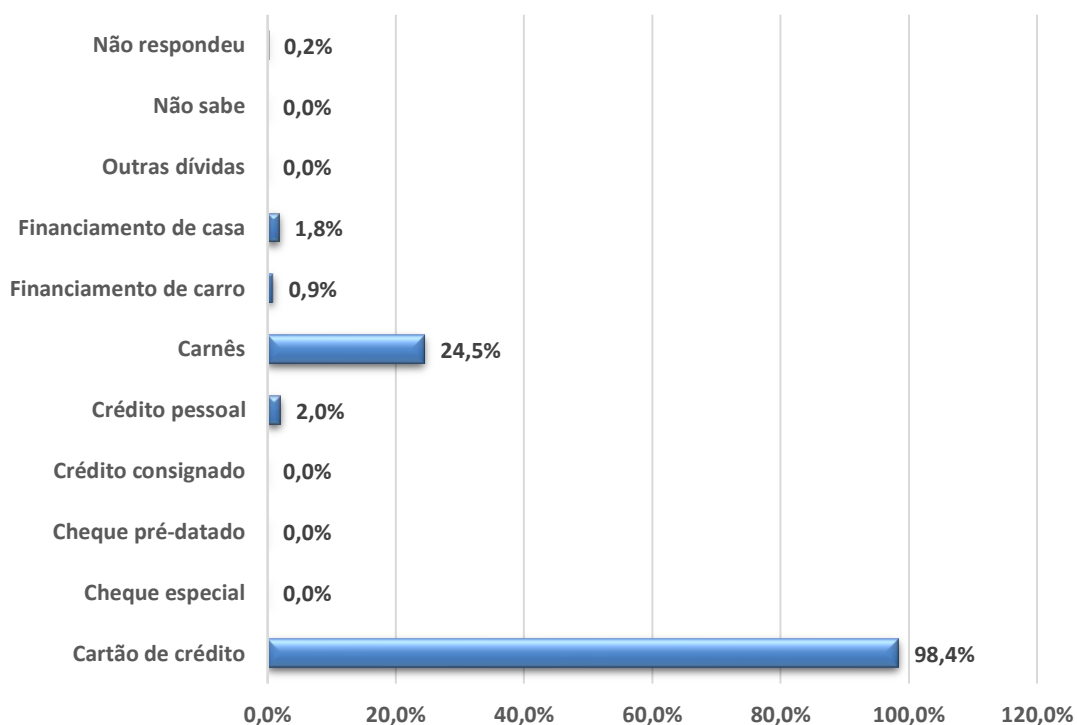
Evolução do endividamento

Em %	abr/23	mai/23	jun/23
Total de endividados	64,60%	64,90%	57,32%
Endividados com contas em atraso	19,80%	20,20%	9,76%
Não terão condições de pagar	5%	5,40%	2,44%
Em valores absolutos	0,35	0,35	0,44
Total de endividados	197.330	198.167	198.667
Endividados com contas em atraso	60.374	61.653	62.890
Não terão condições de pagar	13.863	16.513	18.344

Tipo de Dívida

2) Quais os principais tipos de dívida que você possui neste momento?

Tipo de dívida	Total	Até 10 SM	Mais de 10 SM
Cartão de crédito	98,4%	98,8%	91,5%
Cheque especial	0,0%	0,0%	0,0%
Cheque pré-datado	0,0%	0,0%	0,0%
Crédito consignado	0,0%	0,0%	0,0%
Crédito pessoal	2,0%	2,2%	0,0%
Carnês	24,5%	24,0%	31,9%
Financiamento de carro	0,9%	0,5%	6,4%
Financiamento de casa	1,8%	0,7%	19,1%
Outras dívidas	0,0%	0,0%	0,0%
Não sabe	0,0%	0,0%	0,0%
Não respondeu	0,2%	0,2%	0,0%



Dívidas em atraso

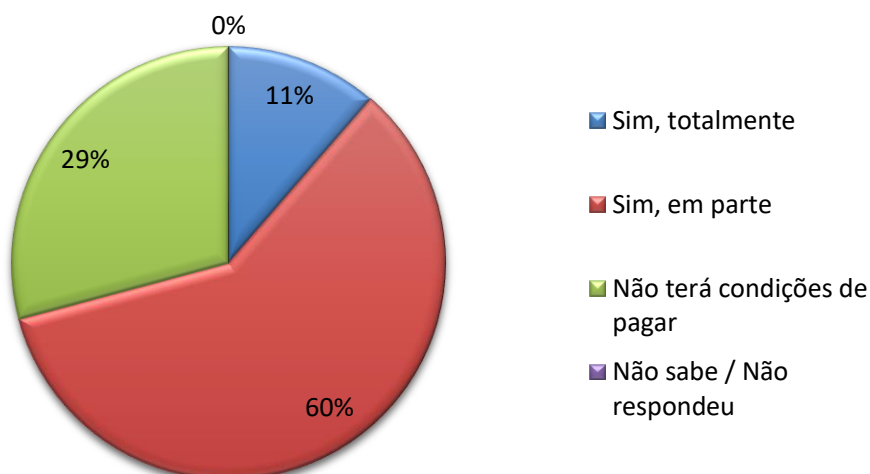
3) O sr.(a) e as pessoas que moram em sua casa têm atualmente alguma dívida atrasada?

Nível de endividamento	Total	Até 10 SM	Mais de 10 SM
Sim	31,66%	32,62%	17,02%
Não	68,34%	67,38%	82,98%
Não sabe	0,00%	0,00%	0,00%
Não respondeu	0,00%	0,00%	0,00%
Famílias com contas em Atraso (Dentre o total de famílias)	20,58%	21,37%	9,76%

4) Se sim, o (a) sr.(a) acredita que terão condições de pagar essas contas atrasadas no próximo mês?

Condições de pagamento da dívida em atraso (Dentre as famílias com contas em atraso)	Total	Até 10 SM	Mais de 10 SM
Sim, totalmente	11,36%	9,64%	37,50%
Sim, em parte	59,47%	60,91%	37,50%
Não terá condições de pagar	29,17%	29,44%	25,00%
Não sabe	0,00%	0,00%	0,00%
Não respondeu	0,00%	0,00%	0,00%
Não terão condição de pagar contas em atraso (Dentre o total de famílias)	6,00%	6,29%	2,44%

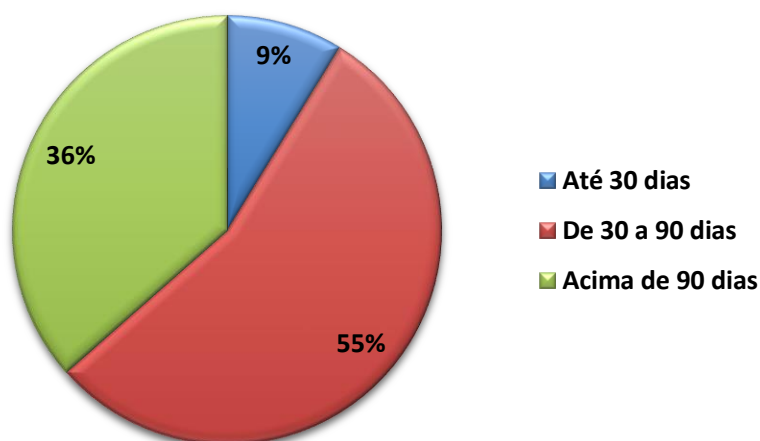
Condições de pagar as dívidas em atraso



5) Há quanto tempo o (a) sr.(a) possui algum tipo de conta com pagamento atrasado?

Tempo de pagamento em atraso (Dentre as famílias com contas em atraso)	Total	Até 10 SM	Mais de 10 SM
Até 30 dias	8,79%	6,09%	50,00%
De 30 a 90 dias	54,71%	55,84%	37,50%
Acima de 90 dias	36,50%	38,07%	12,50%
Não sabe / Não respondeu	0,00%	0,00%	0,00%
Dias de atraso (Média)	67,0	68,7	41,3

Quanto tempo de pagamento atrasado

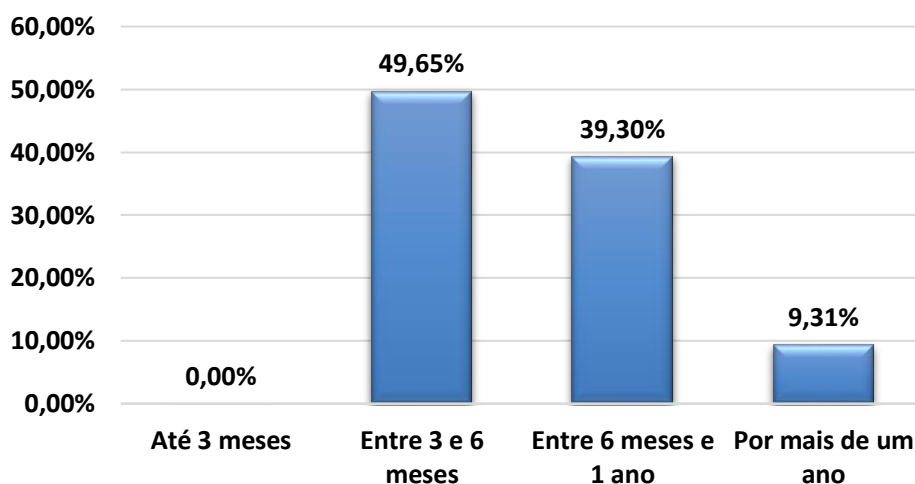


Média de
67 dias
de atraso

6) Atualmente, o(a) sr.(a) e sua família estão comprometidos com dívidas por quanto tempo?

Tempo de comprometimento com dívida (Dentre os endividados)	Total	Até 10 SM	Mais de 10 SM
Até 3 meses	1,17%	1,16%	10,64%
Entre 3 e 6 meses	49,65%	49,83%	46,81%
Entre 6 meses e 1 ano	39,30%	40,07%	27,66%
Por mais de um ano	9,31%	8,94%	14,89%
Tempo médio em meses	6,91	6,94	6,54

Tempo médio de comprometimento com dívida

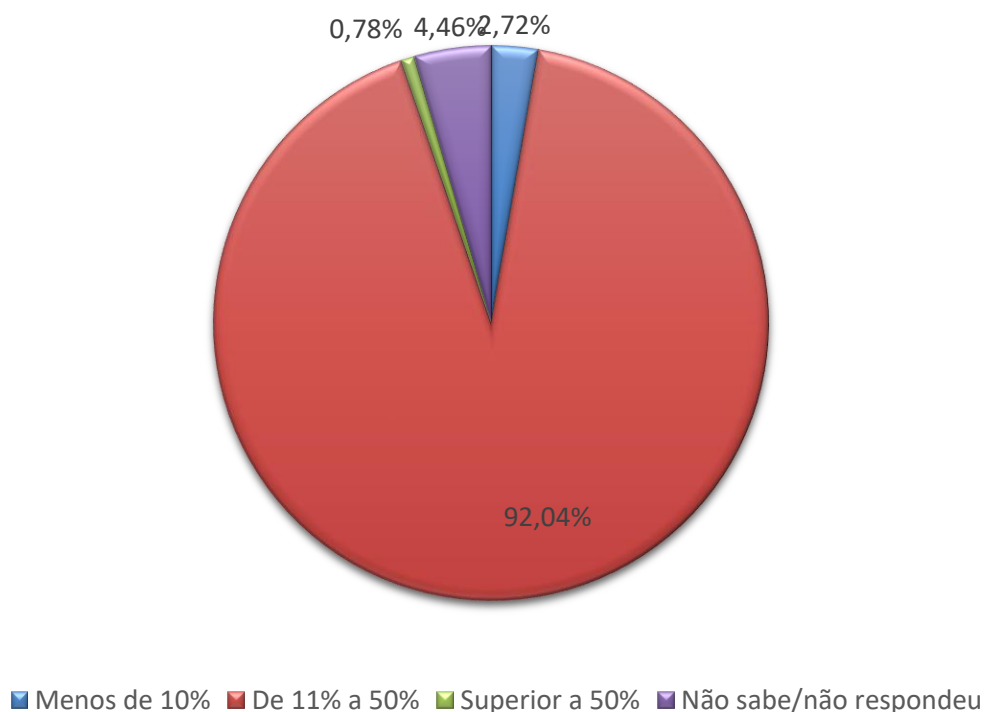


29 semanas
comprometidas no
endividamento

- 7) Considerando o total da sua renda mensal e da sua família, qual é, aproximadamente, a parcela comprometida com dívidas mensais, como cheque pré-datado, cartões de crédito, fiados, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestação de carro e seguro?

Parcela da renda comprometida com dívida (dentre os endividados)	Total	Até 10 SM	Mais de 10 SM
Menos de 10%	2,72%	2,48%	6,38%
De 11% a 50%	92,04%	92,22%	89,36%
Superior a 50%	0,78%	0,83%	0,00%
Não sabe/não respondeu	4,46%	4,47%	4,26%
Não terão condição de pagar contas em atraso (dentre o total de famílias)	30,07	30,14	29,13

Parcela da renda comprometida com dívida



Aspectos Metodológicos

As dificuldades em obter dados estatísticos que permitam avaliar a natureza e a real dimensão do endividamento das famílias são acompanhadas pela multiplicidade de indicadores, de conceitos e de metodologias indevidamente utilizados na abordagem desta questão, não garantindo o rigor científico e a confiabilidade dos estudos realizados.

O objetivo deste trabalho é dar resposta às questões aqui colocadas no domínio da investigação na área do endividamento, definindo conceitos estatísticos e metodologias para caracterização e avaliação do endividamento das famílias, visando, em particular, facilitar comparações com base nas taxas que se seguem:

- Taxa de Famílias Endividadas: refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

- Taxa de Famílias com Contas ou Dívidas em Atrasos: refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívidas em atrasos com relação a cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

- Taxa de Famílias que não terão condições de pagar: diz respeito à parcela das famílias endividadas que não terão condições de honrar seus compromissos com contas ou dívidas tais como cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

- Taxa de Famílias que não terão condições de pagar: diz respeito à parcela das famílias endividadas que não terão condições de honrar seus compromissos com contas ou dívidas tais como cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

Dada a importância das consequências econômicas e sociais do endividamento das famílias é crucial acompanhar a tendência do endividamento e proceder a um estudo sistemático da natureza e dimensão dele. Com efeito, o endividamento põe em questão o equilíbrio orçamental do indivíduo

ou dos seus agregados familiares, com importantes implicações sociais e psicológicas, como a marginalização e a exclusão, problemas psíquicos, alcoolismo, dissolução das famílias, perturbações da saúde física e mental dos filhos das famílias endividadas etc. Além das fortes implicações económicas em termos pessoais e familiares, e dos graves problemas psicológicos e sociais que lhe estão associados, não se pode esquecer-se dos efeitos do endividamento sobre o setor real da economia. É natural que a proliferação de casos de famílias incapazes de cumprir os seus compromissos financeiros seja acompanhada da contração das despesas de consumo privado, especialmente de bens de consumo duradouro, via racionamento do crédito: os casos de insolvência das famílias afetam os níveis de confiança necessários ao normal funcionamento do mercado de crédito. Os problemas de risco moral e seleção adversa são agravados. Também, as instituições financeiras reagem excluindo do mercado de crédito não só os clientes economicamente mais desfavorecidos, mas também certos agentes que, em princípio, não teriam dificuldades em satisfazer os seus compromissos de crédito. É também natural que as famílias em risco de endividamento sejam mais sensíveis às expectativas desfavoráveis da evolução futura dos rendimentos logo, consomem menos quando confrontadas com choques adversos. O efeito da diminuição do consumo privado faz-se sentir diretamente no abrandamento do crescimento do PIB, ou seja, no abrandamento do crescimento económico.

A importância das consequências do endividamento justifica a relevância dada aos aspectos estatísticos e metodológicos do estudo deste fenómeno, no sentido de assegurar o rigor científico e a confiabilidade dos estudos realizados.

População

Famílias em potencial, residentes na cidade de Maceió.

Grandeza da Amostra

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de famílias em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada. Assim, o número mínimo de famílias a serem entrevistados foi de 17.800, ou seja, com uma amostra de no mínimo 17.800 famílias, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.

Período de coleta

A coleta dos dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa. Assim, os dados do ICF de junho/2023 foram coletados nos últimos dez dias do mês de maio/2023.